

CARACTERIZAÇÃO DA FLORA ARBÓREA DE UM FRAGMENTO URBANO DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL NO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Laura Cappelatti¹ e Jairo Lizandro Schmitt^{1,2} (orient.)

¹Laboratório de Botânica, Instituto de Ciências da Saúde, Curso de Ciências Biológicas, Centro Universitário FEEVALE; ²Programa de Pós-Graduação – Qualidade Ambiental; laurac@feevale.br; jairols@feevale.br.

No sul do Brasil, no nordeste do estado do Rio Grande do Sul, especificamente na Bacia do Rio dos Sinos, a cobertura vegetal de unidades fitogeográficas do bioma Mata Atlântica está reduzida a menos de 10 % da área original. Nessa região, os parques são, muitas vezes, uns dos poucos habitats naturais remanescentes em ambientes urbanos, sendo assim importantes para a perpetuação da biodiversidade. No município de Novo Hamburgo, no Parque Municipal Henrique Luís Roessler (29°41'S e 51°06'W), foram realizados inventários florísticos de espécies arbóreas, entre janeiro de 2007 e dezembro de 2008, visando gerar informações para a atualização do seu plano de manejo. As espécies foram classificadas conforme grau de sucessão, modo de dispersão e deciduidade. Foram registradas 50 espécies arbóreas nativas, pertencentes a 31 famílias. Myrtaceae foi a família com maior número de representantes (5), seguida por Anacardiaceae, Fabaceae e Myrsinaceae (3 espécies cada). Quanto ao grau de sucessão, 62% foram classificadas como pioneiras, 20% como secundárias iniciais, 14% como secundárias tardias e 4% como climácicas. Com relação ao modo de dispersão, 82% foram enquadradas em zoocóricas, 16% em anemocóricas e 2% em autocóricas. Entre as categorias de deciduidade, 34 se enquadraram em perenes e 11 em decíduas, fato que comprova o caráter de formação de Floresta Estacional Semidecidual, na qual até 50% das espécies perdem todas as suas folhas durante a estação seca. A elevada porcentagem de espécies dispersas por animais poderia indicar um estágio sucessional adiantado, porém a maior parte destas (53%) são espécies pioneiras, apontando que de maneira geral o local ainda está em estágio inicial de sucessão. O predomínio da dispersão zoocórica ressalta a importância da manutenção da comunidade animal para a conservação da biodiversidade vegetal no parque.